

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

Vol.1 Núm. 2 2019

ISSN-L: 2695-2785

DOI: -

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

Luis Francisco Torres Pérez, Doctor en Ciencias de la Salud por la Universidad de Málaga. Presidente de la SAECC-ASADENCA. Enfermero Bloque de Calidad en Cuidados del Hospital Regional Universitario de Málaga. Miembro del grupo de investigación en Cuidados de Málaga IBIMA AE-20 INVESCUIDA

Mónica Rodríguez Bouza, Enfermera Servicio Provincial EPES Cádiz. Profesora Facultad de Enfermería UCA. Referente de Investigación de la SAECC-ASADENCA

Ana M^a Leal Valle, Enfermera Unidad de Medicina Interna Hospital Virgen de la Victoria de Málaga. Experta en lectura crítica.

Jesús Bujalance Hoyos, Enfermero Bloque de Calidad en Cuidados del Hospital Regional Universitario de Málaga. Responsable andaluz de la estrategia de Centros Comprometidos con la Excelencia en Cuidados (BPSO). Miembro del grupo de investigación en Cuidados de Málaga IBIMA AE-20 INVESCUIDA

Cipriano Viñas Vera, Doctor en Enfermería por la Universidad de Málaga jefe del Bloque de Calidad en Cuidados del Hospital Regional Universitario de Málaga. IP del grupo de investigación en Cuidados de Málaga IBIMA AE-20 INVESCUIDA

M^a Ángeles García Ortega, Coordinadora Docente de la Formación de enfermeros internos residentes en Pediatría. Enfermera especialista en Cuidados Pediátricos. Jefa de Bloque de Pediatría del Hospital Materno Infantil de Málaga (Hospital Regional de Málaga)

Resumo: Neste artigo é apresentada uma síntese da abordagem imediata do doente pediátrico numa situação de vómitos a partir da abordagem do triângulo de avaliação pediátrica, incluindo a avaliação primária e secundária dos sinais e sintomas para uma adequada gestão da situação. Foi feita uma atualização de artigos de referência relacionados com o tema abordado.

Palavras-chave: Incerteza, prioridade do doente, enfermagem pediátrica.

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

EMERGENCY MANAGEMENT: INTRODUCTION

Abstract: The present article summarises the immediate management of vomiting in paediatric patients from the Paediatric Assessment Triangle approach, including the primary and secondary assessments of signs and symptoms for handling the situation properly. The relevant articles on the subject have also been updated.

Keywords: Uncertainty, Patient Preference, Pediatric Nursing.

MANEJO EN URGENCIAS: INTRODUCCIÓN

Resumen: En este artículo se realiza una síntesis del abordaje inmediato del paciente pediátrico ante una situación de vómitos desde el enfoque del triángulo de evaluación pediátrica, incluyendo la valoración primaria y secundaria de los signos y síntomas para un adecuado manejo de la situación. Se ha realizado una actualización de artículos referentes en la temática.

Palabras clave: Incertidumbre, Prioridad del Paciente, Enfermería Pediátrica.

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

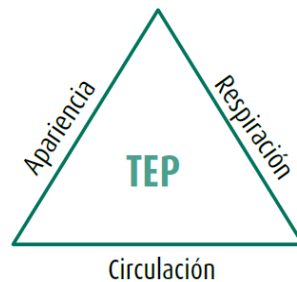
ABORDAGEM IMEDIATA

Em pediatria, a gestão da incerteza é um desafio para todos os clínicos. Poder discernir entre um processo de baixa complexidade, com uma apresentação mais ou menos complexa, e os que requerem uma revisão por parte de um especialista (ou que apresentam uma ameaça), é um problema muito frequente nos cuidados primários.

O chamado Triângulo de Avaliação Pediátrica (TAP) procura sistematizar o conceito de “olho clínico”, atribuído ao clínico especialista. É um método de avaliação útil, rápido e simples, que permite identificar o tipo e a gravidade do problema e priorizar o tratamento inicial. (Ver Figura 1. Triângulo de Avaliação Pediátrica: TAP)

Cataloga formalmente uma impressão geral do estado do doente em consonância com a realidade de que a abordagem das urgências requer uma alteração do foco para se centrar não tanto no que o doente tem, mas sim no que precisa.

Figura 1. Triângulo de Avaliação Pediátrica: TAP



Fonte: Horeczko, Enriquez, McGrath, Gausche-Hill, & Lewis, 2013

Espanhol	Português
TEP	TAP
Apariencia	Aparência
Respiración	Respiração
Circulación	Circulação

Baseia-se na avaliação visual sem recorrer à utilização das mãos bem de nenhum outro elemento. A avaliação da aparência, a análise da respiração e o aspeto da pele como indicadores do estado circulatório formam os três lados do triângulo.

A abordagem nestes boletins centra-se em doentes com situação de estabilidade clínica em que a avaliação primária e secundária permitirão recorrer a uma abordagem terapêutica eficaz e finalista na maior parte dos casos. (Horeczko, Enriquez, McGrath, Gausche-Hill, & Lewis, 2013)

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

A aparência avalia o tónus (se se mexe espontaneamente, se oferece resistência ao exame, se está sentado ou de pé, etc.), a interação (se está alerta e é consciente do que o rodeia), o consolo, o olhar (se há contacto visual, se há seguimento visual) e o discurso (choro forte, palavras inapropriadas, etc.).

A análise do esforço respiratório consiste na observação da posição adotada (em posição de “tripé”, não tolerando o decúbito, etc.), a presença de tiragem, adejo nasal ou balanceio da cabeça, assim como a constatação de ruídos respiratórios anómalos (gemido, sibilâncias, voz nasal) audíveis sem que seja necessária a auscultação com o estetoscópio.

O estado circulatório é avaliado por meio do aspeto da pele: existe palidez?, está cianótico?, apresenta cútis marmoreada?

Proporcionam uma referência a nível do débito cardíaco e da perfusão orgânica (Carles Luaces Cubells, Montse Delgado Maireles, Yolanda Fernández Santervás, 2015) (Cázares-Ramírez & Acosta-Bastidas, 2014)

ORIENTAÇÃO CLÍNICA: RESUMO

Tabela 1. Orientação de acordo com o TAP

Aparência	Respiração	Circulação	Orientação Clínica
N	N	N	Estável
A	N	N	Disfunção do SNC
N	A	N	Dificuldade respiratória
A	A	N	Falência respiratória
N	N	A	Choque compensado
A	N	A	Choque descompensado
A	A	A	Falência cardiopulmonar

* (N: Normal; A: Alterado)

Fonte: Carles Luaces Cubells, Montse Delgado Maireles, Yolanda Fernández Santervás, 2015

AVALIAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

A avaliação pediátrica primária utiliza o modelo de **ABCDE** para a avaliação e a gestão.

É uma avaliação prática da função respiratória, cardíaca e neurológica que inclui a avaliação dos sinais vitais e a determinação da saturação de oxigénio (Cázares-Ramírez & Acosta-Bastidas, 2014).

Esta parte da avaliação primária inclui (ver Tabela 2. Resumo de abordagem):

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

- Avaliação ABCDE:
 - Intervenção/atuação: início de tratamentos
 - iniciais em cada um dos seus elementos.
 - Identificação de problemas ameaçadores: categorização

Nela, alia-se a observação ao exame minucioso (o uso das mãos para além da vista).

- A avaliação secundária centra-se numa abordagem mais pausada na qual se obtém informação de fontes secundárias e se recapitula o efetuado anteriormente. Um acrónimo permite-nos realizá-la de forma ordenada (**SAMPLE**) (Storch de Gracia Calvo P, 2015):

S: sinais e sintomas.

A: alergias.

M: medicamentos.

P: problemas médicos prévios.

L: última comida ou bebida (*last intake*).

E: circunstâncias (*events*) que provocaram as lesões. Deve incluir o mecanismo da lesão, a hora da ocorrência e o que aconteceu até ser atendido.

Isto abre o caminho para um exame completo e para uma avaliação da situação do doente e da necessidade de transferência ou abordagem a outro nível.

Tabela 2. Resumo de abordagem

Triângulo de Avaliação Pediátrica (TAP)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldade respiratória ▪ Circulatório: cor da pele ▪ Estado neurológico: aparência/comportamento
Avaliação primária: ABCDE
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A: abertura da via aérea e estabilização cervical ▪ B: ventilação e oxigenação ▪ C: circulação e controlo de hemorragias ▪ D: disfunção neurológica ▪ E: exposição
Avaliação secundária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ SAMPLE ▪ Exame físico completo ▪ Exames complementares
Categorização e transporte
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Índice de trauma pediátrico (ITP) ▪ Transferência e movimentação

Fonte: Storch de Gracia Calvo P, 2015

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carles Luaces Cubells, Montse Delgado Maireles, Yolanda Fernández Santervás, J. B. i H. (2015). *Urgencias pediátricas de atención primaria en coordinación con el Hospital Sant Joan de Déu*. Retrieved from https://www.sjdhospitalbarcelona.org/sites/default/files/u1/Para_profesionales/Programas_otros_centros/01_2015_06_09_urgencias_pediaticas_ap_hsjd_cast.pdf
- Cázares-Ramírez, E., & Acosta-Bastidas, M. A. (2014). Valoración pediátrica inicial en Urgencias. *Acta Pediátrica Mexicana*, 35(1), 82–87. Retrieved from http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0186-23912014000100013
- Horeczko, T., Enriquez, B., McGrath, N. E., Gausche-Hill, M., & Lewis, R. J. (2013). The Pediatric Assessment Triangle: Accuracy of Its Application by Nurses in the Triage of Children. *Journal of Emergency Nursing*, 39(2), 182–189. <https://doi.org/10.1016/j.jen.2011.12.020>
- Storch de Gracia Calvo P, P. M. M. A. (2015). *FAPap - Formación Activa en Pediatría de Atención Primaria - Atención inicial al paciente traumatizado grave*. Retrieved from http://archivos.fapap.es/DetalleArticulo/_l1urTLmMtVrea6WrA0sG3cX-hZhTWRLXpF5stlpNG2cbLDR_aJ7eQ3hZAY7lbgr9QR89WkmOeQIKuGpWIKew

GESTÃO NAS URGÊNCIAS: INTRODUÇÃO

RINSAD

A Revista Infância e Saúde (RINSAD), ISSN: 2695-2785, surge da colaboração entre as administrações de Portugal, Galiza, Castela e Leão, Extremadura e Andaluzia no âmbito do projeto [Interreg Espanha-Portugal RISCAR](#) e visa divulgar artigos científicos relacionados com a saúde infantil, de forma a proporcionar aos investigadores e profissionais da área uma base científica onde conhecer os avanços nos seus respetivos campos.

As duas principais orientações da revista RINSAD são:

- a) Investigadores no âmbito da infância e da saúde.
- b) Profissionais do sector.

Custo total do projeto (indicativo): 2.418.345,92 €

FEDER total aprovado: 1.813.759,48 €

Revista fruto do projeto [Interreg Espanha - Portugal RISCAR](#) com a [Universidade de Cádiz](#) e o [Departamento de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade de Cádiz](#).

As obras publicadas na revista RINSAD estão sob licença de [Creative Commons Reconhecimento-NoComercial-ShareALike 4.0 Internacional](#).